

Apresentação

É com muita alegria que trazemos a público a edição 19.1 da Revista Libertas. Ela é publicada num contexto marcado pela regressão de direitos, pela falta de respeito à “coisa pública”, aos direitos humanos, às diferenças assim como pelo ataque grosseiro à educação pública, gratuita, laica, socialmente referenciada e de qualidade. É nesta conjuntura que a Universidade Pública, através da Revista responde a estes ataques tornando público pesquisas, reflexões teóricas, entrevistas realizadas com qualidade no âmbito nacional e internacional, com o claro objetivo de socializar o conhecimento produzido e demonstrando que, apesar de todos estes ataques, resistir é possível, e que a educação é uns dos meios privilegiados de resistência.

Os três primeiros artigos desta edição tratam de estudos teóricos nos quais a história comparece como matéria prima seja no trato das particularidades do Serviço Social português, no trato da ética desde uma ontologia marxista no Serviço Social ou, ainda, resgatando as particularidades históricas do Movimento de Reconceitualização Latino-americano na Escola de Serviço Social de Porto Alegre.

O segundo grupo de artigos articula-se em torno do debate das políticas públicas seja na análise da implementação da política de Assistência Social em Minas Gerais, seja na análise do trabalho do assistente social nesta política ou, ainda, debatendo o trabalho do assistente social na direção de efetivar direitos sociais, sendo que um dos artigos tem como foco o recorte de classe, raça, etnia e gênero para analisar os impactos da contrarreformas na implementação dos direitos sociais. Fecha este grupo de artigos um estudo que trata sobre os usuários da política de assistência social, a partir das vozes dos próprios sujeitos.

O terceiro grupo é composto por artigos que, de diversas formas, aprofundam sobre as expressões da questão social na cena contemporânea. Iniciando com um artigo que trata da pobreza e da desigualdade social e como esta se expressa na questão de moradia. Segue um artigo, que trata da violência doméstica sob a ótica da bioética feminista, um artigo que trata sobre a violência sexual contra a criança, um estudo sobre educação especial numa perspectiva inclusiva e, finalizando este agrupamento, um estudo sobre o adoecimento docente e a readaptação funcional dos servidores públicos no município de Juiz de Fora.

Finalizando a nossa Revista, na Seção entrevista apresentamos: "O rompimento da barragem de Fundão, da mineradora Samarco, em Mariana-MG (5/11/2015): vozes de

atingidos por um crime ambiental em curso", realizada por Aparecida Maria Gonçalves, Assistente Social, atuante em Mariana-MG, junto às famílias atingidas. Considerado como o maior crime ambiental do Brasil, e sustentado pela entrevistadora, de que se trata de um crime em curso, consideramos que esta entrevista reforça a discussão, que apresentamos em nosso número anterior, sobre "mineração e crise do capital". Entretanto, destacamos a importância desta entrevista que ora apresentamos, que diz respeito à possibilidade de dar voz aos sujeitos atingidos por este crime ambiental. Suas falas nos revelam as grandes alterações em seu modo de vida, em consequência de um deslocamento forçado, da localidade rural de Bento Rodrigues para a área urbana da cidade de Mariana-MG. Mas também demonstram, as articulações com outros sujeitos coletivos e organizações, a formação de comissão dos atingidos, e os aprendizados, forjados na luta por direitos e justiça.

Abrindo a nossa Revista, temos o artigo da professora portuguesa, Sónia Guadalupe dos Santos Ribeiro Neves de Abreu, que apresenta um inquietante texto denominado "Por uma agenda centrada na dimensão técnico-operativa em Serviço Social: proposta portuguesa". A autora partindo de uma revisão histórica da literatura sobre a temática busca demonstrar como esta foi tratada de forma periférica e secundária na profissão, propondo uma "agenda profissional" que reforce esta dimensão, articulada as dimensões teórico metodológica e ético política.

O artigo de Everton Melo da Silva denominado "A apropriação do pensamento marxiano e os fundamentos ontológicos da ética: algumas aproximações teóricas", busca compreender como foi realizado o processo de apropriação da teoria social de Marx pelo Serviço Social brasileiro, tendo como objeto principal da análise a discussão dos fundamentos ontológicos da ética. Nesse caminho o autor realizou uma reconstrução crítico-analítica partindo do Movimento de Reconceituação Latino-americana e do Processo de Renovação brasileira até os dias atuais.

O artigo denominado "Reconceituação do serviço social e seminários latino-americanos: análise da participação da Escola de Porto Alegre" das professoras Graziela Scheffer, Thaisa Closs, Inez Zacarias, traz um importante estudo de caráter histórico-crítico sobre o Movimento de Reconceituação latino-americano e a influência na Escola de Porto Alegre, tendo como fio condutor os Seminários latino-americanos, destacando a participação do Seno Cornely nos mesmos. Trata-se de um estudo rigoroso de grande relevância para a profissão.

O artigo denominado “A Atuação do Estado de Minas Gerais na implementação da Política Nacional de Assistência Social” de Eunice Silva de Faria e Alexandra Aparecida Leite Toffanetto Seabra Eiras analisa a implementação da Política Nacional de Assistência Social/Sistema Único de Assistência Social - PNAS/SUAS, em Minas Gerais, no período de 2007 a 2014. A pesquisa realizada teve como base a pesquisa bibliográfica, análise das Atas do Conselho Estadual de Assistência Social, além de pesquisa de campo junto a os Diretores Regionais e Técnicos de Nível Superior das Diretorias Regionais da Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social – SEDESE.

O artigo denominado “A participação do Serviço Social na construção da política pública de assistência social” de Robson Roberto da Silva analisa como é realizada a participação do Serviço Social, na construção nacional da política de Assistência social desde a década de 1980, a través dos seus órgãos representativos, problematizando os projetos de profissão em disputa articulados à projetos societários.

O Artigo denominado “O trabalho do assistente social e a efetivação de direitos sociais” de autoria de Mônica Duarte Cavaignac e Angela Naomi Maeda apresenta os resultado de uma pesquisa qualitativa realizada junto aos assistentes sociais que desenvolvem seu trabalho na Defensoria Pública da União (DPU/CE), buscando garantir o acesso aos benefícios indeferidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) por meio da perícia social. As autoras afirmam que vivemos um contexto no qual a judicialização dos direitos sociais, na qual a recorrência à justiça têm se convertido numa das principais estratégias para a garantia de direitos sociais. Nesta direção as autoras analisam o trabalho profissional e a relação com o projeto ético político do Serviço Social.

O artigo denominado “O Impacto das contrarreformas nos direitos sociais observando os recortes de classe, gênero, raça/etnia” de Simone Lolatto analisa os impactos das contrarreformas na classe que vive do trabalho, apontando os impactos devastadores sobre esta população, tendo como prisma de análise a classe, gênero, raça/ etnia.

O Artigo denominado “Os usuários da política de assistência social: um estudo a partir da realidade das classes subalternas” de autoria de Carina Berta Moljo, Janaina Aparecida Parreira e Tamara Duarte Ramos, tem como objeto de estudos os usuários da política de assistência social, buscando ultrapassar as caraterizações realizadas sobre estes usuários, principalmente pela tipificação das políticas sociais, para conhecer estes na sua vida cotidiana, nos seus costumes. Nesta direção as autoras buscam apreender qual o significado da assistência social nas vidas destes sujeitos.

O artigo denominado “Pobreza, desigualdades sociais e a questão da moradia: desfiando a teia” de autoria de Patricia de Figueiredo Ferreira Zurcher apresenta os principais enfoques teóricos adotados no Brasil para analisar a pobreza, as desigualdades sociais, e as políticas habitacionais, apontando para algumas lagunas na bibliografia estudada como a segregação espacial. A autora se questiona sobre a falta de investimento público em “áreas consideradas ilegais”, questionando a própria noção de “legalidade”.

O artigo denominado “Notificação compulsória de casos de violência doméstica sob a ótica da bioética feminista” de Artenira da Silva e Silva e Gabriella Sousa da Silva Barbosa, tendo como ponto de partida o paradigma da Bioética feminista, busca analisar o alcance da exigência de notificação compulsória dos casos de suspeita de violência doméstica por profissionais de saúde aos órgãos do Sistema de Justiça. As autoras apontam sobre a necessidade desta notificação.

O artigo denominado “Marcas na infância: o poder do adulto sobre a criança e a violência sexual” de Mayara Simon Bezerra e Maria Cristina Piana, tendo como base a pesquisa bibliográfica, analisa a violência sexual contra crianças no Brasil, demonstrando como estas vem crescendo nas últimas décadas, comprometendo seriamente o desenvolvimento psicológico, físico, emocional, social e cognitivo das crianças. Nesta direção as autoras problematizam o papel do Estado na garantia dos direitos das crianças.

O artigo denominado “O adoecimento docente e a readaptação funcional dos servidores públicos no município de Juiz de Fora” de autoria de Elizangela Barroso Figueiredo de Sá e Alessandra Coelho analisa como as transformações na sociedade capitalista incidem diretamente sobre a saúde do trabalhador, tendo como foco de estudo a categoria de docentes municipais de Juiz de Fora.

Desejamos a todos uma boa leitura

As editoras.